

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** caiu 1,20% aos 114.626 pontos, cedendo 4,42% nos dois primeiros dias da semana. O giro financeiro de ontem foi de R\$ 34,1 bilhões (R\$ 25,2 bilhões à vista). Já as bolsas de Nova York que vêm pesadas há algum tempo, encontraram nos resultados corporativos um motivo para engatar altas recentes e ontem o Dow Jones subiu 1,07%, o S&P 500, +1,63% e o Nasdaq +2,25%. Hoje, as **bolsas internacionais** mostram alta no fechamento da Ásia e queda na Europa e Reino Unido. A **agenda** de hoje traz dados importantes de nossa economia como o INCC e a confiança na construção, tem também os dados do Caged (criação de empregos em setembro), o relatório de estoque de dívida do governo, etc. Nos EUA, vendas de moradias e estoque de petróleo, mas o foco deverá ficar novamente nos resultados do dia (Boeing, Ford Motor e Meta). No Brasil, a temporada de resultados reserva muitos resultados para os próximos dias. No mercado de **petróleo**, os contratos para dezembro mostram alta de 0,62% no WTI (Nymex) a US\$ 85,85 o barril e + 0,41% no Brent a US\$ 93,90 na ICE.

Câmbio

A moeda americana encerrou o dia com alta de 0,24% a R\$ 5,3162, com ganho de 2,96% na semana.

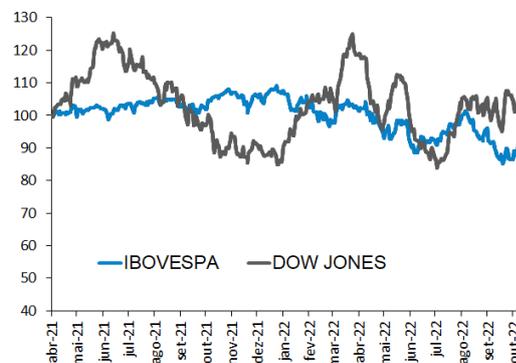
Juros

Hoje é dia de decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) que não deve trazer surpresa, segundo a expectativa do mercado, trabalhando com a manutenção da taxa Selic em 13,75%. Os contratos futuros de DI permaneceram numa faixa estreita de negociação, com o DI para jan/24 de 12,872% para 12,94% e o DIA para jan/27 recuando de 11,70% para 11,67%. Entre os Treasuries, os retornos caíram com o juro da T-note de 2 anos indo a 4,457%, o da T-note de 10 anos em 4,074% e o do T-bond de 30 anos, em 4,234%.

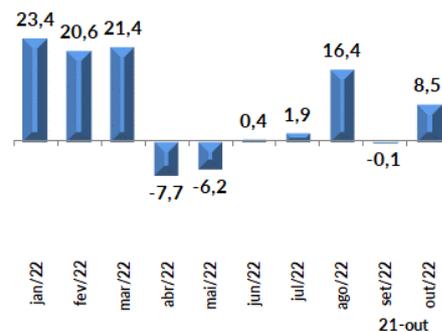
Altas e Baixas do Ibovespa

MGLU3		4,90
YDUQ3		4,14
EMBR3		4,04
CASH3		2,80
COGN3		2,78
GOLL4	-5,66	
CRFB3	-6,05	
IRBR3	-6,19	
AZUL4	-6,99	
BRFS3	-10,88	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Telefônica Brasil (VIVT3) – Lucro líquido soma R\$ 1,44 bilhão no 3T22 (+9,3% s/ o 3T21)

A Telefônica encerrou setembro com 111,688 milhões de acessos, crescimento de 14,6% sobre os 97,424 milhões de acessos no 3T21. A base de clientes teve 3,0 milhões de acessos desconectados, considerados inativos nos critérios da Vivo provenientes da aquisição da Oi Móvel, o que resultou em uma redução de 2 milhões de acessos totais em comparação ao 2T22.

A companhia registrou um bom desempenho no 3T22, ainda influenciado pelo endividamento para a aquisição de ativos da Oi.

Destaques do 3T22/3T21:

- A receita operacional líquida cresceu 10,6% de R\$ 11,0 bilhões para R\$ 12,2 bilhões/
- Os custos totais aumentaram 9,4% de R\$ 6,6 bilhões para R\$ 7,2 bilhões;
- O EBITDA recorrente cresceu de R\$ 4,4 bilhões para R\$ 5,0 bilhões (+12,3%).
- O lucro líquido foi de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 1,4 bilhão (+9,3%).

Comparativo dos 9M22/9M21:

- Crescimento de 8,8% na receita líquida de R\$ 32,5 bilhões para R\$ 35,4 bilhões.
- Os custos totais recorrentes cresceram 9,8% de R\$ 19,4 bilhões para R\$ 21,3 bilhões.
- O EBITDA recorrente subiu 7,3% de R\$ 13,1 bilhões para R\$ 14,0 bilhões.
- O lucro líquido acumulado caiu de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 2,9 bilhões neste ano.

Os investimentos somaram R\$ 7,0 bilhões no ano (+11,0%) e o fluxo de caixa livre caiu 3,4% de R\$ 6,7 bilhões para R\$ 6,5 bilhões.

Resultado financeiro – No 3T22 o resultado financeiro líquido foi ajudado por créditos fiscais com a despesa financeira líquida de apenas R\$ 37 milhões. No acumulado de 9 meses, o saldo foi negativo em R\$ 1,16 bilhão (+60,1% sobre os 9M21). A dívida ainda deverá pesar por um tempo sobre os resultados da companhia, mas a geração de caixa cobre os compromissos da empresa com folga.

Endividamento - A dívida bruta (ex-Arendamento) da Companhia atingiu R\$ 7,55 bilhões ao final do 3T22, sendo 15% denominada em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

O endividamento teve aumento de 363% a/a em função da 7ª emissão de debêntures em julho de 2022, passivo financeiro atrelado às Licenças 5G adquiridas em leilão da ANATEL e empréstimo bilateral captado em abril de 2022.

Considerando Caixa e Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de R\$ 1.337 milhões no dia 30 de setembro de 2022. Se incluído o efeito do arrendamento, a dívida líquida atingiu R\$ 13.536 milhões ao final do 3T22.

Boa pagadora de proventos - O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 300 milhões no 3T22, relativo ao exercício social de 2022. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2022, ad referendum da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2023.

Nos primeiros nove meses de 2022, a empresa declarou R\$ 3,389 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, dos quais R\$ 2,029 bilhões foram pagos no dia 18 de outubro de 2022.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 39,60 com queda de 14,5% no ano.

Santander Brasil (SANB11) – Lucro Líquido de R\$ 3,1 bilhões no 3T22

O Santander (Brasil) registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões (ROAE 15,6%), com queda de 23,5% em relação ao lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões do 2T22 (ROAE 20,8%).

Um resultado impactado pelo aumento do custo do crédito, redução da margem financeira, queda das receitas de serviços (cartões, conta corrente, administração de fundos e corretagem), e Despesas Gerais com crescimento em linha com a inflação no período.

Nos 9M22 o lucro líquido somou R\$ 11,2 bilhões (ROAE de 19,0%) e queda de 10,1% frente os R\$ 12,5 bilhões dos 9M21 (ROAE de 21,5%).

Mantemos uma visão construtiva para o Santander, mas entendemos que o resultado abaixo do esperado, possa gerar volatilidade no curto prazo.

Cotado a R\$ 30,05 (valor de mercado de R\$ 112,7 bilhões) as Units do banco registram alta de 7,5% este ano. Nesse preço o banco está sendo negociado a 1,4x o seu valor patrimonial e com P/L de 7,2x para 2022E. O Preço Justo de R\$ 40,00/Unit aponta para um potencial de alta de 33,1%.

Destaques

A margem financeira bruta no 3T22 caiu 1,4% em base trimestral para R\$ 12,6 bilhões, em função do menor resultado das operações com clientes e queda de margem de produtos, pelo mix de produtos e maior seletividade na concessão de crédito; parcialmente compensado pela margem com o mercado, mas ainda em patamar abaixo do potencial, sensibilizada pela taxa de juros.

Destaque para o aumento de 8,1% das despesas de PDD para R\$ 6,2 bilhões, refletindo o crescimento da carteira de crédito no segmento varejo, principalmente pessoa física e o mix de produtos.

O spread anualizado das operações com clientes caiu de 11,5% no 2T22 para 10,7% no 3T22. A inadimplência acima de 90 dias registrou leve piora, de 2,9% no trimestre anterior para 3,0% no 3T22 (sensibilizada pelo segmento de Pessoas Físicas e a dinâmica do mix de produtos).

Nesta base de comparação o índice de eficiência mostrou piora de 3,5pp terminando o 3T22 com 37,4% (ante 33,9% no 2T22).

Neoenergia (NEOE3) – Lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no 3T22

A Neoenergia registrou no 3T22 um lucro líquido de R\$ 1,495 bilhão, com crescimento de 17% em relação ao lucro de R\$ 1,28 bilhão do 3T21, reflexo do reconhecimento de R\$ 678 milhões decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília e a consequente transferência do controle societário direto desta empresa para a Neoenergia S.A.

No acumulado dos 9M22 o lucro líquido alcançou R\$ 3,78 bilhões com alta de 15% frente igual período do ano anterior (R\$ 3,29 bilhões).

Ao preço de R\$ 16,01/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 19,4 bilhões, a ação NEOE3 registra alta de 3,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 24,00/ação, traz um potencial de alta de 49,9%.

Destaques

A Receita Líquida somou R\$ 10,38 bilhões no 3T22, com queda de 11% em 12 meses, acumulando R\$ 29,90 bilhões nos 9M22 praticamente estável em relação aos 9M21 (R\$ 29,73 bilhões). A Margem Bruta caiu 8% no trimestre para R\$ 3,45 bilhões acumulando R\$ 11,94 bilhões nos 9M22 (+18%), reflexo dos reajustes tarifários e melhor resultado nos negócios eólicos devido à entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz e Oitis e maior margem em Termopernambuco.

As despesas operacionais somaram R\$ 960 milhões no 3T22 (+14% versus o 3T21) refletindo a inflação no período, o aumento do número de clientes (+2%) e a entrada em operação dos novos negócios. Nos 9M22 cresceram 12% para R\$ 2,81 bilhões.

As Perdas Totais nos últimos 12 meses seguiram em trajetória de queda com a Neoenergia Elektro e a Cosern enquadradas no limite regulatório. A Neoenergia Brasília com redução pelo sétimo trimestre consecutivo e a Neoenergia Coelba, Pernambuco e Brasília em busca do patamar regulatório.

O EBITDA alcançou R\$ 2,35 bilhões no 3T22 (queda de 18% versus o 3T21) acumulando R\$ 8,75 bilhões nos 9M22 (+17%) – em função da retomada da economia, dos reajustes e revisões tarifárias e da eficiência da empresa.

O Resultado Financeiro consolidado no 3T22 apontou uma despesa líquida de R\$ 780 milhões no 3T22 (+38%) e de R\$ 2,85 bilhões nos 9M22 (+108%), explicado por maior despesa com encargos de dívida em razão da alta da taxa de juros, aliado ao maior saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras.

Os investimentos foram de R\$ 7,1 bilhões no 9M22 (+12% versus os 9M21), principalmente, pela expansão e melhoria de redes nas Distribuidoras e novos projetos eólicos, solar e de transmissão.

Ao final de setembro de 2022 a dívida líquida consolidada da Neoenergia era de R\$ 34,95 bilhões, apresentando um aumento de 14% em relação a dezembro de 2021. A alavancagem medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA manteve-se estável, sendo de 3,12x em dez/21 e 3,13x no 3T22.

Equatorial Energia (EQTL3) – Volume de energia injetada na rede subiu 2,4% no 3T22 para 11.257 GWh

Conforme anunciado nesta terça-feira (25/10), o volume de energia injetada na rede cresceu 2,4% no 3T22 em relação ao 3T21 para 11.257 GWh.

- Consumidores cativos (+3,1%) no 3T22 para 7.004 GWh. Nesta base de comparação o segmento residencial (convencional + baixa renda) cresceu 6,3% para 3.958 GWh; o comercial alcançou 1.237 GWh (-2,7%); o industrial registrou queda de 4,4% e outros (+3,0%) para 1.504 GWh.
- Consumidores livres registrou incremento de 9,0% no 3T22 alcançando 1.445 GWh.

A Energia Faturada cresceu 4,0% no 3T22 para 8.507 GWh e a Energia Distribuída (+5,5%) somando 8.785 GWh. Por sua vez o número de consumidores cresceu 3,3%. As perdas totais foram reduzidas de 24,0% no 3T21 para 22,5% no 3T22.

Renováveis. No 3T22, os complexos Eólicos da Echoenergia apresentaram um aumento de 12,9% na geração em comparação ao 3T21 (para 1.432 GWh de energia gerada), em função da entrada em operação do complexo Serra do Mel 2 no 1T22, composto pelos parques Echo 8, Echo 9 e Echo 10, efeito parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos na região. Nos 9M22 a energia gerada foi de 3.209 GWh (+6,2%).

Saneamento. Iniciado no mês de julho, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial. Os índices de cobertura de água e esgoto encerram o período em 35% e 7%, respectivamente.

Um crescimento dentro do esperado com destaque para o incremento de consumidores e redução das perdas. A empresa se destaca por sua disciplina financeira, excelência operacional e eficiente alocação de capital. Ao final do 2T22 sua alavancagem consolidada era de 3.4x o EBITDA, com uma dívida líquida de R\$ 22,9 bilhões. As disponibilidades somavam R\$ 10,4 bilhões (3,0x a dívida de curto prazo).

Ao preço de R\$ 28,02 a ação EQTL3 registra alta de 27,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 7,1%.

Weg (WEGE3) – Forte crescimento nos resultados do 3T22 e no acumulado do ano

A Weg registrou crescimento de 27,6% na receita líquida do 3T22/3T21, somando R\$ 7,91 bilhões. Sobre o 2T22 o crescimento foi de 10,1%. A empresa teve forte expansão da receita em ambos mercados (interno e externo). O EBITDA cresceu 37,1% sobre o 3T21 somado R\$ 1,57 bilhão.

O lucro líquido foi de R\$ 1,16 bilhão (+42,5% sobre o 3T21) e 24,8% superior ao 2T22.

Nos 9M22 a receita líquida atingiu R\$ 21,93 bilhões (+28,8% sobre os 9M21 e o EBITDA somou R\$ 4,06 bilhões (14,2%). O lucro líquido acumulado foi de R\$ 3,01 bilhões (+11,2% acima dos 9M21).

Investimentos - No 3T22 a Weg desembolsou R\$ 326,7 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 50% destinados às unidades produtivas no Brasil e 50% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

O ROIC do 3T22, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 27,9%, uma redução de 3,4 pontos percentuais em relação ao 3T21 e crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao 2T22.

A empresa encerrou o 3T22 com um caixa líquido de R\$ 360,6 milhões.

Ontem a ação WEGE3 encerrou cotada a R\$ 35,05 com 8,0% de alta no ano.

Agenda de Resultados do 3T22 (até 03 de novembro)**AGENDA DE RESULTADOS DO 3T22**

EMPRESA	Código	Data
Indústrias Romi	ROMI3	25/10/2022
Neoenergia	NEOE3	25/10/2022
Telefônica Brasil	VIVT4	25/10/2022
Weg	WEGE3	26/10/2022
EDP Brasil	ENBR3	26/10/2022
Klabin	KLBN11	26/10/2022
Odontoprev	ODPV3	26/10/2022
Log	LOGN3	26/10/2022
Banco Santander	SANB11	26/10/2022
CSN	CSNA3	26/10/2022
Dexco	DXCO3	26/10/2022
Suzano	SUZB3	27/10/2022
Ambev	ABEV3	27/10/2022
Gol	GOLL4	27/10/2022
Cteep	TRPL4	27/10/2022
Vale	VALE3	27/10/2022
Grendene	GRND3	27/10/2022
Usiminas	USIM5	28/10/2022
Localiza	RENT3	31/10/2022
a Raia Drogasil	RADL3	31/10/2022
PetroRio	PRI03	31/10/2022
Cielo	CIEL3	31/10/2022
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	31/10/2022
Locamerica	LCAM3	31/10/2022
Vulcabras	VULC3	01/11/2022
Grupo SBF	SBFG3	01/11/2022
Copasa	CSMG3	01/11/2022
Pão de Açúcar	PCAR3	03/11/2022
Multiplan	MULT3	03/11/2022
etrobras	PETR3, PETR4	03/11/2022
Marcopolo	POMO3, POMO4	03/11/2022
Tegma	TGMA3	03/11/2022
AES Brasil	AESB3	03/11/2022
Alpargatas	ALPA3, ALPA4	03/11/2022
BR Properties	BRPR3	03/11/2022
Fleury	FLRY3	03/11/2022
Lojas Renner	LREN3	03/11/2022
Sanepar	SAPR11	03/11/2022
Tenda	TEND3	03/11/2022
Banco Pan	BPAN4	03/11/2022

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus